

# EDITORIAL

## Estado, Governo, Políticas Públicas e seus infinitos pontos

A ideia de construir um dossiê que reunisse produções sobre o Estado, Governo e Políticas Públicas surgiu há cerca de um ano atrás. Motivados que somos pelo diálogo multidisciplinar que a Revista Três [...] Pontos elegeu como sua marca desde que iniciou sua trajetória, instigamos as alunas e alunos de graduação, dos múltiplos campos de conhecimento e das diferentes regiões do Brasil, a enviarem seus artigos, ensaios e resenhas, para que fossem escritas nas páginas que seguem, questionamentos, reflexões e ideias sobre temas tão importantes para a vida coletiva e as concepções de sociedade que existem.

Esse trabalho também foi motivado por uma tentativa de repercutir a existência de um fenômeno interessante que o Brasil vivencia, que é o crescimento da formação específica de cidadãs e cidadãos para exercerem funções e tarefas no setor público. O conjunto de cursos, com diferentes denominações, como Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Administração Pública, Gestão Social e Ciências do Estado, formam o que hoje denominamos o *Campo de Públicas*, comunidade acadêmica substantiva dos quase duzentos cursos superiores de tecnologia e bacharelado, entre presenciais e a distância que existem nos quatro cantos do nosso país. Digo que se trata de um fenômeno interessante à medida que formações como essas, de alguma forma estão incrementando a capacidade das instituições estatais brasileiras, através da oferta de mão de obra qualificada, com formação técnico-política, fazendo reverberar, e muitas vezes reacender o *ethos* republicano, que agregado a outros valores, serve de azeite para as engrenagens um tanto descompassadas de nossa Democracia.

Com grata surpresa, constatamos que os/as que estão preocupados/as em pensar o tema que propomos estão em todas as áreas, falando de lugares diversos e sob teorias abrangentes. Isso nos indica que o Campo de Públicas talvez possa ser uma das mais amplas arenas de formação e discussão que as Ciências Humanas e Sociais agregam, à medida que não se limita aos cursos que o compõem, se assim pensarmos que as discussões sobre Estado, Governo e Políticas Públicas, possam ser alinhadas ao movimento que o constitui, que é a redescoberta e valorização do papel da coisa pública.

Os leitores terão a oportunidade de se debruçar sobre produções excelentes, como a de Igor Maciel que recorre à história para apontar como as políticas públicas de esporte incluíram a cidade de Uberlândia - MG na primeira metade do século passado. Pontuando um debate atual sobre o uso de armas de fogo por guardas municipais, Camila Cardeal faz um estudo de caso da cidade de Betim – MG, onde trabalha com a percepção dos próprios sujeitos em foco. Helena Cardoso contribui com uma análise da fragmentação do sistema partidário, realizando um diagnóstico dos partidos políticos de nosso país. Guilherme Moraes aborda políticas públicas de educação e chama a atenção para a mercantilização das instituições de ensino superior públicas e privadas. Ednaldo da Silva Júnior traz um debate importante sobre políticas públicas de ressocialização no contexto prisional. Matheus Almeida mescla elementos históricos que envolvem a UFMG, a Ditadura Militar e a Assistência Estudantil, reconstituindo a trajetória de uma associação. Gustavo Henrique Braga aborda um assunto interessante e atual, intitulado Relação Partidos Políticos-Movimentos Sociais e tensões (ainda) existentes: agendando uma pesquisa Guilherme Carvalho contribui com uma pertinente resenha do livro "Democracia e Representação: Territórios em Disputa", do cientista político e professor Luís Felipe Miguel.

Ainda nessa edição contamos com a honrosa participação da Professora Telma Menicucci, entrevistada por mim, nos contando sobre elementos importantes do estudo da gestão e políticas públicas no campo da ciência política. Não poderíamos, nesse contexto, deixar de lembrar e parabenizar o Departamento de Ciência Política, do qual a professora Telma faz parte, pelos seus 50 anos de trajetória, sendo um espaço que contribuiu sobremaneira para a disciplina no Brasil e no exterior, pautando a discussão do Estado, Governos e das Políticas Públicas incessantemente ao longo de sua existência, e ainda com mais veemência desde 2009 com a formulação e coordenação do curso de Graduação em Gestão Pública, do qual este que vos escreve é aluno.

Uma proveitosa e instigante leitura a todas e todos!